



COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR GUIDO STRAUBE  
Ensino Fundamental, Médio e Profissional

---

# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**2010**

---

Rua Jacarezinho n.º 1680 – Mercês  
Curitiba – PR - CEP 80.810-130  
Fone/Fax: 3335 - 8241



## Sumário

<b>I- APRESENTAÇÃO</b>	<b>03</b>
<b>II- INTRODUÇÃO :</b>	
<b>IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>04</b>
<b>ATOS DE AUTORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO</b>	<b>05</b>
<b>HISTÓRICO DO COLÉGIO</b>	<b>06</b>
<b>CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR</b>	<b>11</b>
<b>ESPAÇO FÍSICO</b>	<b>13</b>
<b>CURSOS OFERTADOS</b>	<b>14</b>
<b>QUADRO DE PESSOAL</b>	<b>16</b>
<b>III- OBJETIVOS GERAIS</b>	<b>19</b>
<b>IV- MARCO CONCEITUAL</b>	<b>20</b>
<b>V- MARCO SITUACIONAL</b>	<b>27</b>
<b>VI-MARCO OPERACIONAL</b>	<b>34</b>
<b>VII- MATRIZ CURRICULAR</b>	<b>39</b>
<b>VIII- BIBLIOGRAFIA</b>	<b>42</b>



## I. APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico, constitui-se num documento elaborado, com o objetivo de registrar a compreensão que a comunidade escolar “Guido Straube” (professores, funcionários, alunos, pais, pedagogos e diretoria) possui de seu próprio trabalho.

Este projeto constitui-se “político” porque abrange a relação entre escola e sociedade e ainda porque a prática educativa configura-se como prática social. E “pedagógico” porque relaciona-se à atividade intencional e planejada da escola em socializar os conhecimentos que foram construídos pela humanidade ao longo do tempo.

Portanto, o Projeto Político Pedagógico busca resgatar a escola, lugar de concepção, realização e avaliação do seu projeto educativo dentro de uma sociedade tecnológica. Entende-se que a escola deve ser o espaço de discussão, estudo, reflexão e análise da prática que veicula.

Consta neste texto a análise da situação da escola e o registro do trabalho pedagógico que desejamos realizar. Assim como, registrar as dificuldades e os obstáculos que inviabilizam a efetivação da função social da escola.

É importante ressaltar que este documento não se apresenta como pronto e acabado, mas sim na direção de resgatar a essência da pedagogia histórico-crítica. Tendo como pressuposto os princípios da escola pública de qualidade, faz-se necessário o acompanhamento e avaliação deste projeto, através de estudos que possibilitem os avanços da nossa prática pedagógica.



## II . INTRODUÇÃO

### IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Nome:**

Colégio Estadual Professor Guido Straube - Ensino Fundamental, Médio e Profissional

**Endereço:**

Rua Jacarezinho, 1680 - Mercês

Fone / Fax: 041 - 3335 – 8241

E-mail: [colegioguido@yahoo.com.br](mailto:colegioguido@yahoo.com.br)

[ctaguidotraube@seed.pr.gov.br](mailto:ctaguidotraube@seed.pr.gov.br)

**CEP:**

80810.130

**Cidade:**

Curitiba – Paraná

**Tipo de escola:**

Pública

**Entidade Mantenedora:**



Governo do Estado do Paraná

**Núcleo:**

Regional de Educação de Curitiba

**ATOS DE AUTORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO**

**Ginásio:**

Decreto 20.360 de 30/12/65

**Colégio:**

Decreto 3527 de 30/12/66

**Parecer que aprova Plano de Implantação em caráter provisório:**

Decoração, Desenhista de Móveis, Desenhista de Decoração: 027/74.

**Parecer que aprova Plano de Implantação em caráter definitivo:**

Parecer n.º 130/74

**Decreto de autorização de funcionamento:**

Decreto n.º1357 de 23/12/75

Resolução n.º 285/82 de 01/02/82 - Reconhecimento do Curso de 1º grau Regular e do Curso de 2º grau Regular com as habilitações parciais Desenhista de Móveis e Decoração.

Resolução n.º 126/83 de 20/01/83 - resolve que o Complexo Escolar Dona



COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR GUIDO STRAUBE  
Ensino Fundamental, Médio e Profissional

---

Rosa Saporski - Ensino Regular e Supletivo de 1º grau e ensino de

2º grau bem como os estabelecimentos que compõe passem a denominar-se Complexo Escolar D. Rosa Saporski - Ensino de 1º grau regular e supletivo e Colégio Estadual Professor Guido Straube - Ensino de 1º e 2º graus.

Resolução 1943/89 de 14/07/89 - autoriza o funcionamento do Curso de 2º grau - Educação Geral por 2 anos.

Resolução 1309/91 de 19/04/91 - prorroga por mais dois anos.

Resolução 1545/97 de 24/04/97 - Cessação Voluntária das Atividades Escolares relativas ao ensino de 1º grau - 1ª a 4ª série.

Resolução 4577/85 e 556/93 - cessadas as habilitações Desenhista de Móveis e Desenhista de Decoração.

Resolução 616/94 de 02/02/94 - reconhecido o curso de Educação Geral.

Deliberação nº 013/96-CEE – credenciamento do Estabelecimento pelo CEE, para proceder a Revalidação de Estudos Completos de 1º e 2º Graus, realizados no Estrangeiro.

Parecer 30/2000 – Adequação do Quadro Curricular para Ensino Médio.

Resolução nº 2675/03 – renovar o reconhecimento do ensino Fundamental.

Resolução nº 2336/03 – renova o reconhecimento do Ensino Médio.

Resolução nº 886/06 – Autoriza o funcionamento do Curso Técnico Secretariado – área Profissional : gestão, integrado do Ensino Médio.



## **HISTÓRICO DO COLÉGIO**

Era o início esperançoso do ano de 1913. Curitiba acordava para as grandes lutas e entre elas a conquista de um lugar de relevo no cenário intelectual do Brasil. Abrir escolas era o lema... aqui e ali surgiram as primeiras ... e assim também nasceu esta Escola, com o nome de Escolinha de Taquatuva, denominação da época ao hoje bairro das Mercês.

A Escolinha teve como primeira professora, Maria Leinig de Mello. Com o aumento do número de alunos, mais duas casas foram alugadas e em 1918 estas três casas constituíram as Escolas Reunidas das Mercês.

Em 1942, a Escola então com mais de 600 alunos, foi elevada a Grupo Escolar das Mercês, tendo então, em 10 de fevereiro do mesmo ano, sido nomeada para a Direção, a professora Rosa Leinig Saporski.

Em 1946, a Escola passou a funcionar em dois períodos e, a partir de 1955, em três períodos letivos.

A Escola continuou crescendo. Em 1957, mudou-se para o pavilhão de Festas do Lar Escola “Hermínia Lupion” onde funcionou por cinco anos, com a denominação de Grupo Escolar Sebastião Edmundo Saporski.



COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR GUIDO STRAUBE  
Ensino Fundamental, Médio e Profissional

---

A 31 de janeiro de 1963, o então governador Ney Braga, deferiu o pedido de mudança do nome da Escola para Grupo Escolar Dona Rosa Saporski, inaugurando o novo prédio à rua Jacarezinho nº 1680, onde funciona o Colégio até a presente data e nomeia como sua Diretora a professora Lia Garbaccio.

Em 1965, passou a se chamar Colégio Professor Guido Straube, pelo decreto 16.995, que transformou a Escola Normal de Grau Ginásial, setor “A”, desta Capital, em Ginásio Estadual Professor Guido Straube, com sede no Grupo Escolar Dona Rosa Saporski.

A partir de 1967, pela portaria de número 7014/66, foi autorizado o funcionamento do segundo ciclo, no período noturno.

Em 1968, pela portaria n 1328/68, foi autorizado o funcionamento do Colégio no período vespertino.

A partir de 1973, de acordo com os pareceres nº 059/74 e 326/74, homologados pela resolução nº 111/75, o Colégio Professor Guido Straube passou a constituir-se com os grupos escolares Dona Rosa Saporski, Nynpha da Rocha Peplow, Bom Pastor e o Lar Escola Hermínia Lupion, o Complexo Escolar de ensino de 1º e 2º Graus, região norte, atuando como unidade central.

A partir de 1976, de acordo com o Decreto nº 1357 de 23 de dezembro de 1975, passou por nova transformação, ficando assim denominado:

- Complexo Escolar Dona Rosa Saporski – Ensino de 1º grau regular e





supletivo e Ensino de 2º grau.

- Colégio Professor Guido Straube – Ensino de 1º e 2º graus.

Em 1982, o estabelecimento foi reconhecido pela Resolução nº 285 de 01 de fevereiro de 1982, em decorrência do Reconhecimento do curso de 1º Grau e do Curso do 2º Grau, com as habilitações de Desenhista de Móveis e Desenhista de Decoração, com o nome de Colégio Estadual professor Guido Straube - Ensino de 1º e 2º Graus.

As habilitações de Desenhista de Móveis e Desenhista de Decoração, foram cessadas pelas resoluções 4577/85 e 556/93, respectivamente.

Em 1989, o curso de 2º Grau – Educação Geral – Preparação Universal, foi autorizado a funcionar pela Resolução nº 1943 de 14 de julho de 1989 e reconhecido pela Resolução 616 de 02 de fevereiro de 1994.

Em 1998, o Colégio passou a denominar-se Colégio Estadual Professor Guido Straube, Ensino Fundamental e Médio.

No ano de 2006 o Colégio Estadual Professor Guido Straube – Ensino Fundamental e Médio, passou a denominar-se “Colégio Estadual Professor Guido Straube – Ensino Fundamental, Médio e Profissional” , tendo em vista a Resolução nº 886/06 que autorizou ao funcionamento do Curso Técnico Secretariado – área profissional : gestão, integrado ao Ensino Médio.

Neste ano de 2010, foi autorizado o funcionamento de dois novos cursos:



COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR GUIDO STRAUBE  
Ensino Fundamental, Médio e Profissional

---

Técnico em Agente Comunitário de Saúde e Técnico em Cuidados com a Pessoa  
Idosa.



## **CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR**

Mercês, é palavra proveniente do latim mercê, no sentido estrito, significa graça, benefício ou proteção. Já a escolha de tal palavra para qualificar o bairro está diretamente ligada à religiosidade de seus moradores. Ainda no século passado, seus habitantes já preservavam o hábito de fazer procissões em devoção à Nossa Senhora das Mercês. Atas da Câmara Municipal, na metade do século XVIII, já confirmam o termo “Quarteirão da Senhora das Mercês” ou “Quarteirão das Mercês”, para denominar uma região que, até o início do século XX, abrangia parte de outros bairros vizinhos, como a Vista Alegre e o Bigorrião. Por volta de 1920, quando chegaram ao bairro os frades capuchinhos, procedentes de Veneza, a devoção à Nossa Senhora das Mercês aumentou e com a construção da Igreja das Mercês o bairro se solidificou.

O bairro das Mercês é caracterizado por uma população pertencente à classe média e média alta, sendo bem tradicional. É bem estruturado em termos de comércio, saneamento, pavimentação, arborização, praças, policiamento, enfim, um bairro antigo de chácaras subdivididas pelas heranças, onde as famílias residem há décadas. O Colégio Estadual Professor Guido Straube está localizado nesta região.

Se a modernidade e a unificação estão mudando este padrão, ainda assim, encontramos refletidos em nossos alunos do matutino, algum equilíbrio. São quase 35% deles moradores próximos, alguns vêm do bairro de Santa Felicidade, outros de bairros vizinhos e até de outros municípios, devido à facilidade de acesso permitido pelas linhas de ônibus que param bem em frente ao Colégio. Suas famílias de modo geral se encontram em condições de manter os filhos no Colégio, subsidiando uniforme, material escolar, transporte e



COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR GUIDO STRAUBE  
Ensino Fundamental, Médio e Profissional

---

lanche. A grande maioria dos pais possui o Ensino Fundamental completo, muitos o Ensino Médio e alguns curso Superior e as mais diversas profissões, como bancários, funcionários públicos ou de empresas de médio e pequeno porte, educadores, donos de comércio ou micro empresas.

São poucos os alunos que necessitam de assistência social ou ajuda para manter-se.

O turno vespertino abriga alunos a partir dos 10 anos, sendo a classe social bem diversificada devido às diversas origens de bairros e municípios proporcionado pelo fácil acesso e várias linhas de ônibus que passam em frente ao Colégio, tornando-se assim um grande veículo de locomoção dos alunos.

A grande maioria das famílias recebem entre três e seis salários. Existem muitos casos de pais desempregados ou que optaram por trabalho autônomo.

Já os alunos do noturno são bem heterogêneos. Alunos oriundos do próprio bairro, correspondem a mais ou menos 30%, sendo os demais das mais diversas localidades. Isto se deve ao fato de que a maioria trabalha fora e sustenta ou ajuda a sustentar o lar, trabalhando como mecânicos, domésticas, em supermercados, farmácias, postos de gasolina, office boy, costureiras, cabeleireiras, seguranças, etc. Trabalham em locais do bairro ou bem próximos a ele e que com a facilidade de acesso oferecida pelo transporte público, se torna mais viável sair do serviço, vir ao Colégio e depois retornar ao lar. A maioria pertence à classe média baixa e baixa, com muitos casos de alunos desempregados, que procuram terminar o Ensino Médio ou um curso profissionalizante para tentar conseguir um emprego melhor.



---

## ESPAÇO FÍSICO

O Colégio Estadual Professor Guido Straube – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, apresenta o seu espaço físico distribuído da seguinte maneira:

Sala de Direção	01
Sala da Equipe Pedagógica	01
Secretaria	01
Banheiro masculino	01
Banheiro feminino	01
Biblioteca do Professor	01
Cantina (copa/cozinha/banheiro e lavanderia)	01
Espaço para refeição (com mesas e bancos)	01
Salas de aula	13
Sala para professores	01
Biblioteca com 9 mesas, 38 cadeiras acervo informatizado	01
Laboratório de Informática com 20 computadores	01
Laboratório de Informática com 10 computadores	01
Laboratório de ciências/ Biologia	01
sala para aula prática	01
Almoxarifado	01
Salão Nobre	01
Banheiro para alunos masculino	02
Banheiro para alunos feminino	02
pátio coberto	01
Cancha esportiva coberta	01
Pátio	01



## CURSOS OFERTADOS

O Colégio Prof. Guido Straube oferece três níveis de ensino:

- **Fundamental** - regular tem início na 5ª série, no turno da tarde (5ª à 8ª séries) e uma 8ª série no período da manhã, reconhecido pela Resolução nº 285/82, DOE 12.02.82, DOE 12.02.82, com duração mínima de 04 anos, obrigatório, gratuito, perfazendo um total de 200 dias letivos e 800 horas, presencial e obedecendo grade curricular própria, elaborada de acordo com as peculiaridades da Instituição e de acordo com as Diretrizes Curriculares Estaduais.
- **Médio** – regular, atendendo nos três períodos reconhecido pela Resolução 616/94, DOE 11.02.94, com duração mínima de 03 anos, presencial, dividido em séries, perfazendo um total de 2.400 horas (no mínimo), sendo 200 dias letivos com 800 horas mínimas anuais, obedecendo matriz curricular própria e as Diretrizes Curriculares Estaduais.
- **Educação Profissional** - na modalidade do Curso Técnico em **Secretariado Integrado** no período matutino, com duração mínima de 04 anos, presencial, dividido em séries, perfazendo um total de 4000 horas (no mínimo), sendo 200 dias letivos com 1000 horas mínimas anuais, obedecendo matriz curricular própria e as Diretrizes Curriculares Estaduais e **Secretariado Subsequente** no período noturno, a nível de pós-médio com duração de 01 ano, presencial, dividido em 02 módulos semestrais, tendo como pré requisito, o ensino médio completo,



perfazendo um total de 960 horas , sendo 100 dias letivos com 480 horas semestrais, obedecendo matriz curricular própria e as Diretrizes Curriculares Estaduais.

- **Técnico em Agente Comunitário de Saúde**, subsequente, com carga horária de 1200 horas, área profissional de saúde, regime de matrícula semestral, 3 semestres ou 18 meses.
- **Técnico em Cuidados com a Pessoa Idosa**, subsequente, com carga horária de 1200 horas, área profissional de saúde, regime de matrícula semestral, 3 semestres ou 18 meses.



## QUADRO DE PESSOAL

Atendendo esta Comunidade Escolar estão disponíveis **41** professores, **7** funcionários, **3** pedagogas, **2** coordenadoras de cursos, **1** diretora geral, **1** diretora auxiliar e **1** secretária.

<b>PROFESSORES</b>
Amarilda Aparecida da Luz Pereira
Amauri Jascolowski
Andrea C. De M. Chaves
Antonia Maria D. Lobato
Caroline Schlegel
Cintia Magdalena L. De Brito Gois
Claudete dos Santos Ramos
Cleide K. L. Murden
Dalila Faiad Militão
Deborah Justus
Divaldo Luiz dos Santos
Edinael Marciano
Eliésio José Duarte
Eloides Mazetti Nascimento
Elza Masami Yoshihara
Eneida Claudia de Oliveira
Eros Brandão Varela de Albuquerque
Jennifer Brites Soviensi
Jessica Andressa Miara
José Bonifácio da Silva
Joselino
Kamila Koslosk
Laura Amelia Bortoli
Laura Duarte
Leandro Ricardo M. Dos Anjos
Luciane de Souza
Luiz Fabiano Alves Rosa





COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR GUIDO STRAUBE  
Ensino Fundamental, Médio e Profissional

---

Marcelo Rodrigues
Maria Rita Manfron
Mauricio Santos Castro
Octavio Mendes Silvestre
Rosangela Isolina Scremin
Rosemeire Aparecida de A. Santos
Salete Paulina M. Sirino
Silvia M <sup>a</sup> de <sup>o</sup> Santos
Talita Favoretto
Tallyssa Izabella M. Sirino
Valeria Aparecida Lopes
Viviane M <sup>a</sup> Olivo
Zuleica Lanzi Sassaki
Marcelo Pinheiro

<b>TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS</b>
Daniela Cristina Bino
Elaine Siba
Vanderleny Costa

<b>SECRETÁRIA GERAL</b>
Maria Zimowski

<b>AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS</b>
Anahyde Benevenuto de Souza
Angela Maria Melo do Nascimento
Eliane Regina Francisco
Madalena Mazurek

<b>PEDAGOGAS</b>
Iara Regina Soares Azevedo
Rosana de Fatima Amoêdo da Cunha
Wilma Tamanini

<b>COORDENADORAS CURSOS TÉCNICOS</b>
--------------------------------------



COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR GUIDO STRAUBE  
Ensino Fundamental, Médio e Profissional

---

Claudete dos Santos Ramos
---------------------------

Eloides Mazetti Nascimento
----------------------------

<b>DIREÇÃO GERAL</b>
----------------------

Rosália de Mello
------------------

<b>DIREÇÃO AUXILIAR</b>
-------------------------

Dalila Faiad Militão
----------------------



### III OBJETIVOS GERAIS

- *Favorecer a permanência do aluno no colégio, bem como incentivar sua participação e colaboração em todos os assuntos que dizem respeito à instituição.*
- *Propiciar um ensino de qualidade, atendendo as exigências deste mundo tecnológico e globalizado no qual ocorrem constantes mudanças.*
- *Ensinar os conceitos elaborados para as diferentes disciplinas que compõem o Currículo Escolar, fazendo com que haja aprendizagem por parte do estudante, respeitando a diversidade cultural, de modo a se transformarem em ferramentas de conhecimentos capazes de transformações na sociedade, de forma concreta e simples eliminando pareceres seletivos e de exclusão.*
- *Comprometer-se com a redução das desigualdades sociais existentes no país, garantindo cursos de Educação Profissionalizante de qualidade na Rede Pública Estadual, contribuindo para a formação do jovem e de inserção no mundo do trabalho.*
- *Garantir o acesso e a permanência dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais.*
- *Incutir o respeito, a solidariedade e a integridade quanto às diferenças étnico raciais para a superação dos preconceitos.*
- *Despertar o senso de responsabilidade ambiental no que se refere à conservação e preservação da natureza.*



#### IV – MARCO CONCEITUAL

A escola brasileira ao longo de sua história, defende princípios pedagógicos que divergem, desde a concepção de homem, sociedade, cidadania, currículo, método, avaliação, até sua própria função. Para a pedagogia tradicional, sua função estava às vezes ainda relacionada apenas à transmissão de conhecimentos, o que implicava numa mera contemplação dos conteúdos, que significava uma aprendizagem mecânica dos mesmos. Portanto, o professor era considerado como “detentor do saber” e deveria “repassar” os conteúdos, o que não garantia a assimilação por parte dos alunos.

Na dimensão da pedagogia defendida pelo movimento da Escola Nova, o eixo pedagógico centra-se no “aprender a aprender”, no desenvolvimento psicológico da afetividade do aluno e inclusive espontaneidade, visando garantir a socialização do grupo, desenvolvendo hábitos e atitudes de convívio. O modelo de conhecimento definido pelos escolanovistas era subjetivista, ou seja, centrado nos interesses de que o sujeito apresentava em aprender. Portanto, o papel do professor passa a ser o facilitador de aprendizagem, trazendo atividades interessantes, porém fragmentadas e descontextualizadas.

No final da década de 70 e no início de 1980, há no Brasil a retomada da análise da função da escola, a fim de discutir se a mesma cumpria efetivamente seu papel. Ao longo destas duas décadas, as discussões e as produções acerca da pedagogia histórico-crítica vêm sendo efetivadas na direção de defender os princípios da democratização do ensino, a partir da socialização dos conhecimentos produzidos pela humanidade ao longo da história. O que implica



afirmar que a importância fundamental da escola está relacionada à prioridade que a mesma deve dar aos conteúdos.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o processo ensino-aprendizagem é compreendido como um processo amplo, dinâmico e dialético. Amplo porque ocorre em todas as relações que os indivíduos possam estabelecer com outros indivíduos e com a natureza. Dinâmico, pois estabelece-se a partir da luta pela sobrevivência, que se realiza cotidianamente através do trabalho, ação intencional e planejada dos homens, através do qual, a humanidade produz saberes, valores, normas, cultura, símbolos, linguagens, enfim, conhecimentos e ainda a sua própria existência.

O ponto de chegada deste método deverá ser a própria prática social, só que o entendimento desta não será mais a nível de abstrato e sim de concreto, pensado, ou seja, neste nível os alunos através do processo de análise deverão perceber as inter relações que compõem o objeto de estudo e ainda deverão resolver problemas.

Ao avaliar não se deve perder de vista a especificidade de cada área do conhecimento a ser trabalhado durante o processo ensino-aprendizagem.

Nossa proposta, é proporcionar ao aluno condições e atividades que permitam a ele sistematizar permanentemente o próprio conhecimento em um processo de interação social.

O ensino escolar deve priorizar a ação do aluno. É ele quem, dentro e fora da sala de aula, deve sentir, perceber, compreender, conceituar, raciocinar, discursar e transformar.



Por tudo isso, a construção de um Projeto Político Pedagógico, que contemple uma política pública e vise qualidade, precisa ser pautado num diagnóstico da situação em que cada escola está inserida. Nesta direção, encontramos o desafio “Escola pública de qualidade”. A partir desta definição se estabeleceram os marcos para a elaboração da proposta pedagógica.

Explícitos são, a co-responsabilidade das três esferas de governo: União, Estado e Municípios, contemplando a ação da família para a expansão de atendimento da educação pública e melhoria de ensino.

Estabelecer padrões mínimos de infra-estrutura do estabelecimento dentro de uma proposta inclusiva, eliminando quaisquer elementos que venham configurar barreiras arquitetônicas como também, condições mínimas para o trabalho escolar.

Programas de Recuperação efetivos para todos e ao alcance de todos independente do número de alunos.

A educação se apresenta como um fator de esperança e transformação da sociedade, essas observações indicam que a Escola Pública de Qualidade deve direcionar-se no sentido de aprofundar e qualificar o atendimento às demandas sociais da população, facilitando as condições de rendas e o acesso aos direitos sociais e culturais.

A Escola deve dar atenção às especificidades e às diversidades culturais na qual está inserida, como também se colocar como instituição de processo coletivo de trabalho e compromisso de consulta e respeito às decisões dos sujeitos que compõem o trabalho pedagógico.



A oportunidade de ingresso na educação pública, foi possível para grande parte das classes populares com a democratização da escola, mas o sistema não lhes garante a permanência. Por isso, o processo de avaliação que se mostra seletivo e excludente deve ser reformulado. Estudos e debates sobre isso precisam ser intensificados, porque aprovação automática tem como resultado a ilusão da aprendizagem e a desigualdade social, mas a reprovação não é, nem de longe a solução.

Uma luz abriu-se para uma escola democrática, com o levantamento de dados para a construção coletiva deste projeto. Auxiliou no direcionamento das ações que conduzirão à democratização do conhecimento, análise da dimensão pedagógica, com base na atuação da escola como agente transformador, trazendo respostas às necessidades e à melhor forma de atuação.

As preocupações centram-se na reflexão da realidade educacional decorrente das contradições da sociedade capitalista e na função social da escola, que além de transmitir os saberes referentes aos conteúdos disciplinares, deve também garantir o aprendizado da evolução tecnológica, econômica e jurídica fundamentais para a compreensão do mundo social. É imprescindível que a Escola Pública, garanta uma formação científica e tecnológica ligada à luta contra a desigualdade social, sendo esta conteúdo intrincado à prática social e educacional.

Em escala planetária, a economia surge apagando fronteiras geográficas, uma consciência ambientalista torna-se processo de mudança cultural. Inovações tecnológicas e informatizadas resultam como crescimento econômico, gerando menos empregos e prejudicando o processo de constituição da cidadania democrática.



O Projeto Político Pedagógico como instrumentalização da cidadania democrática deve acrescentar, além de uma reflexão sobre a trajetória da temática no conjunto da evolução humana, a importância da mesma na prática das nossas escolas e nas políticas educacionais, que emanam do Estado visando “políticas públicas e educação na construção de uma cidadania participativa”. A importância da participação da sociedade civil neste processo é o exercício da cidadania.

Falando-se de Ciência e Tecnologia, um resgate da história fez-se necessário para entender o processo das mudanças científicas e tecnológicas. O ensino deve aproveitar a riqueza cultural que o aluno carrega, criando condições de formar pessoas curiosas, criativas, inquiridoras da realidade e capazes de apresentar soluções.

A elaboração do Projeto Político Pedagógico determina o tipo de ser humano que se pretende formar. Desse modo, a escolha de objetivos, conteúdos, metodologias e formas de avaliação deve ter como base as culturas da qual a sala de aula é integrante e como principal fonte determinante de conteúdos escolares as práticas educativas citadas acima.

Precisamos aprender a ensinar os conceitos elaborados para as diferentes disciplinas que compõem o Currículo Escolar, fazendo com que haja aprendizagem por parte do estudante, respeitando a diversidade cultural, de modo a se transformarem em ferramentas de conhecimentos capazes de transformações na sociedade, de forma concreta e simples eliminando pareceres seletivos e de exclusão.





O desafio da Educação Brasileira é a implementação da política de inclusão educacional de promoção do acesso e qualidade, com a organização de escolas que atendam os alunos sem nenhum tipo de discriminação, escolas que valorizem as diferenças como fator de enriquecimento do processo educacional. Inclusão e diversidade são temas que povoam as discussões na área educacional. Ao se discutir a inclusão na educação, devem ser realizados debates sobre a diversidade de grupos que se encontram marginalizados no processo social, expropriados dos direitos que são garantidos por lei, a todos os cidadãos, independentemente de suas diferenças individuais. O movimento pela inclusão deve atender os diversos tipos de deficiência, tais como: deficiência intelectual, distúrbios de aprendizagem, alunos surdos, baixa visão, deficientes físicos e condutas típicas, etc.

Combater o racismo, o preconceito e outras posturas xenofóbicas é responsabilidade da sociedade como um todo e não deve ser compreendida como tarefa exclusiva da escola. Trabalhar pelo fim da desigualdade racial e social, as quais permeiam todos os setores da sociedade, permitindo o nascer de um realidade social humanizada, compete a todos inclusive à escola. Por lá passaram os equívocos sobre as civilizações africanas, o silêncio a respeito das produções e elaborações teóricas filosóficas e científicas, artísticas, políticas realizadas pelo povo negro. A complexidade existente na formação da identidade negra no Brasil, não pode desconsiderar o processo de desvalorização da cultura de matriz africana, da imposição dos padrões estético europeus, da ideologia de branqueamento ditando as normas de superioridade do branco sobre o negro. A reversão desse processo está vinculada ao reconhecimento da diversidade, a valorização das pessoas negras e sua visão do mundo, a crença na



importância de uma educação que não negue sua participação histórica para o renascer de uma outra sociedade.

Tendo em vista um trabalho pedagógico que dê conta de atender às necessidades reais de nossos alunos, propomos uma metodologia a ser trabalhada coletivamente a fim de atender as questões contemporâneas. Assim, a inserção no Currículo de questões que envolvam o meio ambiente e, em especial, a questão do Impacto Ambiental, tão presente nas discussões atuais, se faz necessária. O ponto de partida para que haja efetivas mudanças é promover dentro do ambiente escolar, espaço para a discussão desta problemática, no intuito de propiciar para todo o ser humano uma mudança de comportamento na relação homem X natureza. É momento de prevermos no Projeto Político Pedagógico desta instituição, a concepção sobre o impacto ambiental que deverá ser abordado de forma interdisciplinar e contínua.



## V- MARCO SITUACIONAL

O Estabelecimento de Ensino atende alunos de toda grande Curitiba (região e municípios vizinhos). Este fato se deve às diversas linhas de transporte coletivo que servem à região em que o Colégio está inserido e aos três turnos de funcionamento.

O Colégio oferta o Ensino Fundamental regular a partir da 5ª série, os três anos do Ensino Médio regular; o Ensino Profissional Integrado de Secretariado com a duração de 4 anos; o Ensino Profissional Subsequente de Secretariado com a duração de 1 ano; o Ensino Profissional Subsequente de Agente Comunitário de Saúde com a duração de 1 ano e meio e o Ensino Profissional Subsequente de Cuidados com a Pessoa Idosa com a duração também de 1 ano e meio.

Nossa pesquisa demonstrou que alunos que terminaram o Ensino Fundamental até os 15 anos, continuaram seus estudos na escola. Outro dado, a partir do ano de 2004, indicou a diminuição do ritmo de crescimento do Ensino Médio regular. Constatou-se que alunos repetentes ou que qualquer outro motivo causou distorção série/idade, procuraram formas alternativas de conclusão do Ensino Médio, como a Educação de Jovens e Adultos, que teve aumento expressivo de matrículas.

A Educação Profissional, que agora complementa e não mais substitui a educação básica, apresentou crescimento, o que mostra a procura de alunos por uma educação mais voltada para o mundo do trabalho. Este nível, o técnico, é direcionado àqueles que estejam cursando o Ensino Médio (Integrado) ou que já o tenham concluído (Subsequente). A Educação Profissional de nível técnico



COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR GUIDO STRAUBE  
Ensino Fundamental, Médio e Profissional

---

tem carga horária mínima entre 800 e 1,2 mil horas. O Ensino Técnico exige estágio supervisionado em empresas ou em outro tipo de instituição.

Como aspecto, deste colégio, destaca-se o fato da escola ter dupla função, isto é, fornecer subsídios para o aluno continuar os estudos, e ao mesmo tempo preparar para o mundo do trabalho e além dele, através de cursos profissionalizantes.

A instituição está defendendo, já há alguns anos a implantação de mudanças com o objetivo principal de uma Educação Pública de Qualidade. Nossa equipe docente, educando, comunidade escolar, funcionários, Equipe Gestora e Equipe Pedagógica, mantém um relacionamento cooperativo, respeitoso, voltado para a formação de uma cidadania igualitária e sem discriminações. A partir desta visão, trabalhamos voltados a ajudar a fazer a diferença tanto na sala de aula, como na vida dos estudantes e da comunidade.

Acreditamos no resgate das pessoas que sofrem qualquer discriminação e segregação seja ela racial, econômica ou social. Temos por base a ética e a solidariedade para com qualquer cidadão que se matricula. Nosso colégio, vem realizando ações para atender os diversos tipos de deficiência aqui existentes, tais como: deficiência intelectual, distúrbios de aprendizagem, alunos surdos, baixa visão, deficientes físicos e condutas típicas.

Nossa realidade escolar é a do contexto do país. Não é possível separar uma da outra, pois seu reflexo atinge toda a escola. Atendemos o “povo” e os “filhos do povo”, que sentem-se injustiçados pela desigualdade em nosso país. Trazem a bagagem das oportunidades desiguais a eles oferecidas em termos econômicos, culturais e políticos.

Por isso, procuramos proporcionar oportunidades de formação e desenvolvimento do senso crítico, a fim de formar uma comunidade



questionadora, com discernimento, com capacidade de julgar, de escolher e de poder evitar que essa situação perdure.

Uma geração intelectualizada é o nosso maior desafio. A ética deve orientar todo o nosso empreendimento coletivo na educação. Precisamos mais do que nunca criar hoje momentos significativos na escola.

O estabelecimento enquanto Educação, entende que deve provocar o desenvolvimento de conhecimentos, ideias, atitudes e modos de comportamento, que permitam sua incorporação também no mundo civil, no âmbito da liberdade do consumo, de escolha, de participação política e responsabilidade da vida familiar. Estas características serão relevantes no sentido do objetivo de socialização, dentre as exigências díspares e contraditórias de aceitação da realidade que se impõe.

Dessa forma o processo indica o encaminhamento dos alunos para a valorização das diferenças evidenciadas ao longo do processo educativo em capacidades e esforços. Temos como ênfase a promoção da autonomia de cada aluno para conseguir a aprendizagem escolar, a socialização e humanização.

O Colégio, nas duas últimas décadas, passou por muitas gestões, que procuraram garantir as adequações necessárias, para conseguir um ensino de qualidade.

A seguir virão todos instrumentos de que se vale a nossa instituição para melhorar e complementar o ensino:

**\*ESTÁGIOS** : quando falamos em trabalho, lembramos que ele é capaz de moldar e mudar a natureza e ao mesmo tempo, alterar a si próprio, ou seja, trabalhando o homem pode modificar o mundo e a si mesmo, produzir cultura e se autoproduzir. Conforme prevê a Lei nº 11788/08 o estágio pode e deve



permitir que as ações desenvolvidas no ambiente de trabalho sejam trazidas para a escola e vice-versa. Neste contexto, o estágio não obrigatório, vem sendo uma prática realizada pelos alunos do Ensino Médio de nossa escola, estando em contato direto com empresas, proporcionando estágio remunerado, integrando escola/aluno/comunidade. Os estágios remunerados não obrigatórios são também regidos pela atual Legislação de Estágios e constam como Ato Educativo. O Capítulo II em seus artigos 7º e 8º, destaca as obrigações das instituições de ensino em relação aos estágios de seus educandos.

**\*FORMAÇÃO CONTINUADA:** são ações de formação durante a jornada de trabalho: reunião de trabalho para discutir a prática com colegas, pesquisas, minicursos de atualização, estudos de caso, conselhos de classe. Ações de formação fora da jornada de trabalho: cursos, encontros e palestras promovidos pela SEED. A formação continuada é a garantia do desenvolvimento profissional permanente, porque através dela os professores podem reconstruir suas práticas, o que resulta em mudanças pessoais e profissionais. Dá-se da seguinte maneira:

- Participação da capacitação proposta pela SEED.
- Jornada Pedagógica.
- Participação em Seminários, Congressos e Conferências.
- Pró-funcionário.

**\*ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM:** a escola precisa estar preparada para ensinar e ensinar bem . Não podemos excluir alunos que



possuem dificuldades de aprendizagem, visando também a diminuição dos índices de evasão e repetência. Uma das formas é a Sala de Apoio. A inclusão que a escola almeja, não é somente direcionada aos alunos com necessidades educacionais especiais, levando em conta a complexa problemática social. O Colégio não oferece Sala de Apoio. Precisamos que este projeto seja ofertado não somente para quintas séries, mas também para outras séries do Ensino Fundamental.

**\*EVASÃO ESCOLAR:** buscamos auxílio na conversa com o aluno, pais. Se não resolver usamos um documento chamado FICA (Ficha de Comunicação do aluno ausente) que é enviado ao Conselho Tutelar. Se a família está em situação de risco é encaminhada à Rede de Proteção, que existem nas Unidades de Saúde do bairro.

**\*HORA-ATIVIDADE:** os professores ocupam esse tempo para a preparação de aulas e materiais, corrigir avaliações, trocar experiências com colegas da mesma série ou área, estudar, revisão e acompanhamento dos planejamentos e dos diários de classe.

**\*CONSELHO DE CLASSE:** realizado a cada bimestre. Antes se faz um diagnóstico da turma (pré-conselho). No dia do conselho, este diagnóstico é apresentado aos professores que fazem suas observações e ressalvas de casos pessoais. Em seguida, há uma troca de experiências do que foi feito nesta turma e que deu certo e procura-se juntos chegarem a possíveis soluções. Depois é feito o pós-conselho com as turmas e individualmente com os alunos que apresentam maiores dificuldades e alguns juntamente com seus pais.



**\*CONSELHO ESCOLAR:** é um órgão representativo da Comunidade Escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora, sobre a organização e a realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar em conformidade com as políticas e diretrizes educacionais da SEED, observando a Constituição, a LDB, o ECA, o PPP e o Regimento Escolar, para o cumprimento da função social e específica da escola. Não tem finalidade e/ou vínculo político-partidário, religioso, racial, étnico ou de qualquer outra natureza.

**\* APMF:** é uma associação que ajuda a manter a qualidade na educação, interferindo nas decisões da escola, proporcionando também, segurança e divisão de tarefas e responsabilidades entre os membros e direção, ajuda ainda a angariar recursos financeiros.

**\*AVALIAÇÃO:** a avaliação começa em sala de aula, na observação e no diagnóstico. O diagnóstico nos leva às seguintes decisões:

- Diversificar os instrumentos de avaliação.
- Trabalhos variados.
- Tarefas cobradas.
- Na recuperação, retomar os conteúdos para fazer nova avaliação, devendo esta nota substituir a mais baixa.
- O aluno deve ter clareza de que forma será avaliado: peso das questões, trabalhos, etc., bem como receber seus trabalhos e avaliações corrigidos.





- Todas as avaliações e trabalhos devem ser coerentes com a série e os conteúdos trabalhados.
- O aluno tem direito à 2ª chamada das avaliações desde que cumpra alguns critérios: apresentar atestado médico, se doente; se for convocado para o serviço militar, trazer comprovante; luto, trazer comprovante. Preencher um requerimento.

**\*CALENDÁRIO ESCOLAR:** é elaborado anualmente atendendo ao disposto na Legislação e opções da SEED, cabendo às instituições a construção coletiva das atividades desenvolvidas durante o ano letivo. O calendário fixa:

- início e término do ano letivo;
- dias de Reuniões Pedagógicas;
- dias destinados aos Conselhos de Classe;
- férias;
- feriados oficiais e datas comemorativas (aniversário da cidade e o dia do padroeiro);
- recessos.

**\*LABORATÓRIO DE QUÍMICA, FÍSICA E BIOLOGIA :** é utilizado sempre que os professores destas disciplinas precisam desenvolver aulas práticas. Não temos pessoas específicas para cuidar do Laboratório. Cada professor fica responsável em prepará-lo em suas horas atividades.

**\*LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA:** é utilizado como fonte de recursos para pesquisa, sendo previamente agendado seu uso. Os alunos só podem usar o laboratório acompanhados por um professor. Existem normas para serem seguidas no seu uso.



## **VI- MARCO OPERACIONAL**

\*Áreas do conhecimento: cada professor dentro de sua área precisa estar planejando, assim como, sendo acompanhado pela Equipe Pedagógica sempre revendo e discutindo sua prática.

\*Favorecer a permanência do aluno no Colégio, bem como incentivar sua participação e colaboração em todos os assuntos que dizem respeito à instituição.

\*Ensino aprendizagem de qualidade: centrado no professor e alunos. Embora a escola não seja a única instância de transmissão de conhecimento, é, por excelência a instituição incumbida disto. Para que isto aconteça é fundamental que a escola ofereça: a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura; igualdade de condições para acesso e permanência; gratuidade do ensino público; valorização do profissional da educação; gestão democrática do ensino público, na forma da lei 9394/96; a inclusão de todos os que estejam excluídos pelas necessidades educativas especiais, condições sócio econômicas, discriminações étnico-raciais e tantas outras; garantia do padrão de qualidade; valorização da experiência extra-curricular; a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.



- \*A Direção deve administrar e acompanhar o trabalho pedagógico, procurando sempre oferecer meios para a realização das propostas, além de gerenciar toda a parte financeira e jurídica da escola.
  
- \*Avaliação: buscar um processo que seja diagnóstico e contínuo, auxiliie o aluno de forma significativa e não apenas para a promoção.
  
- \*Resultado aos alunos a aos pais: ampliar este atendimento, fazendo mais reuniões e encontros individuais com pais.
  
- \*Recuperação de estudos: precisa ser revista, reavaliada. É necessário que a Comunidade Escolar chegue a um consenso do que é realmente recuperar.
  
- \*Formação continuada: incentivar os professores e funcionários a participarem de cursos de aperfeiçoamento.
  
- \* Incentivar a Equipe Pedagógica a realizar um trabalho que proporcione a união da Comunidade Escolar.
  
- \*Valorizar o profissional da educação em seu desempenho, oferecendo-lhe um ambiente tranquilo e assessoramento adequado para desenvolvimento do seu trabalho, bem como o devido assessoramento organizacional e pedagógico.
  
- \*Biblioteca: conseguir funcionário para cuidar da biblioteca à noite.



COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR GUIDO STRAUBE  
Ensino Fundamental, Médio e Profissional

---

- \*Laboratórios: incentivar os professores a usá-los de forma planejada. Procurar meios de equipá-los com o que há de mais moderno.
  
- \*Quadras esportivas: conseguir iluminação para a quadra já existente.
  
- \*Fazer parcerias com as Universidades para que estas façam oficinas, minicursos e palestras para os profissionalizantes e demais modalidades.
  
- \*Promover atividades esportivas como os jogos inter séries e inter turnos.
  
- \*Fazer sessão cultural a fim de incentivar e revelar os talentos da Escola.
  
- \*Repassar todas as informações e orientações recebidas da SEED, NRE e demais segmentos, de interesse pessoal e profissional de toda a comunidade escolar.
  
- \*Utilizar todo o espaço físico do Colégio para a realização de eventos culturais e esportivos, assim como manter e reparar o patrimônio da escola ( salas, laboratórios, bibliotecas, ginásio de esporte e outros.
  
- \*Atualizar o acervo bibliográfico através da aquisição de livros, jornais e revistas.
  
- \*Verificar, orientar e acompanhar a hora-atividade fazendo com que a mesma seja um elo entre a Proposta Pedagógica e as atividades propostas pelos professores.



\*Criar os meios necessários para que a escola possa sempre participar de eventos extraclasse como: passeios, viagens, eventos esportivos (jogos colegiais), eventos culturais e científicos como o FERA e COMCIÊNCIA.

\*Trazer os pais para a escola através de seus filhos, para vê-los em sessões culturais, exposições e eventos esportivos.

\*Favorecer o entrosamento família/escola, com um diálogo franco e aberto, ou através de convites para uma participação efetiva em eventos, reuniões ou outras atividades escolares (reuniões com pais ao final de cada bimestre, Conselho Escolar, APMF).

\*Buscar a criação de novos cursos técnicos que venham de encontro às necessidades e anseios da comunidade.

\*Orientar e incentivar os professores no desenvolvimento de atividades que envolvam os temas: “Um mundo sustentável uma questão de valores”, “Cultura Afro e Cultura Indígena”.



COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR GUIDO STRAUBE  
Ensino Fundamental, Médio e Profissional

**VII- MATRIZ CURRICULAR**

Município : CURITIBA  
Estabelecimento : GUIDO STRAUBE, C E PROF -E FUND MED PROF  
Período Letivo : 2011  
Curso : ENSINO MEDIO  
Turno : Manhã - Noite  
Código Matriz : 71275

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	Carga Horária Semanal das Serações			GrupoDisciplina	O (*)
			1	2	3		
1	ARTE (704)	BNC	2	2	0		S
2	BIOLOGIA (1001)	BNC	2	2	2		S
3	EDUCACAO FISICA (601)	BNC	2	2	2		S
4	FILOSOFIA (2201)	BNC	2	2	2		S
5	FISICA (901)	BNC	2	2	2		S
6	GEOGRAFIA (401)	BNC	2	2	2		S
7	HISTORIA (501)	BNC	2	2	2		S
8	LINGUA PORTUGUESA (106)	BNC	3	2	4		S
9	MATEMATICA (201)	BNC	2	3	3		S
10	QUIMICA (801)	BNC	2	2	2		S
12	SOCIOLOGIA (2301)	BNC	2	2	2		S
13	L.E.M.-ESPANHOL(1108)	PD	2	2	2		S
		Total C.H. Semanal	25	25	25		
*	L.E.M.- INGLÊS		4	4	4		

Observações: Matriz Curricular de acordo com a LDB Nº 9394/96.

\* Disciplina de matrícula facultativa ofertada no turno contrário no CELEM.



COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR GUIDO STRAUBE  
Ensino Fundamental, Médio e Profissional

---

Município : CURITIBA  
Estabelecimento : GUIDO STRAUBE, C E PROF -E FUND MED PROF  
Período Letivo : 2011  
Curso : ENS. FUNDAMENTAL DE 5/8 SERIE  
Turno : Tarde  
Código Matriz : 71279

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	Carga Horária Semanal das Serações				GrupoDisciplina	O (*)
			5	6	7	8		
1	ARTES (725)	BNC	2	2	2	2	S	
2	CIENCIAS (301)	BNC	3	3	3	3	S	
3	EDUCACAO FISICA (601)	BNC	3	3	3	3	S	
4	* ENSINO RELIGIOSO (7502)	BNC	1	1	0	0	S	
5	GEOGRAFIA (401)	BNC	3	3	4	3	S	
6	HISTORIA (501)	BNC	3	3	3	4	S	
7	LINGUA PORTUGUESA (106)	BNC	4	4	4	4	S	
8	MATEMATICA (201)	BNC	4	4	4	4	S	
9	L.E.M.-INGLES (1107)	PD	2	2	2	2	S	
		Total C.H. Semanal	25	25	25	25		

(\*) Disciplina de matrícula facultativa.



COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR GUIDO STRAUBE  
Ensino Fundamental, Médio e Profissional

---

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



---

Rua Jacarezinho n.º 1680 – Mercês  
Curitiba – PR - CEP 80.810-130  
Fone/Fax: 3335 - 8241





## VIII- BIBLIOGRAFIA

- **Lei nº 10639/03 – História e Cultura Afro-brasileira e Africana**
- **Lei nº 10639/03 – História e Cultura Afro-brasileira e Indígena**
- **Lei nº 9795/99 – Meio Ambiente**
- **Lei nº 9394/96 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional**
- **Regimento Escolar**